



QUESTÃO DA PESQUISA E OBJETIVO

Diante do arcabouço de novas experiências curriculares para a formação, bem como a inserção do ensino da odontologia no SUS, a questão da presente pesquisa estrutura-se como: O que pensam os estudantes de graduação em odontologia sobre os estágios curriculares supervisionados no SUS para sua formação em profissional da saúde? Para tanto, o objetivo da presente pesquisa é construir e discutir com a literatura as percepções de estudantes do último ano do curso de odontologia da FO-UFRGS sobre os estágios curriculares no SUS.

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa de desenho metodológico descritivo, desenvolvida com dados qualitativos. Os dados foram coletados por meio de questionários autoaplicados em 65 estudantes do nono e décimo semestres do curso de odontologia que se encontravam nessas condições no primeiro semestre de 2010. Tais estudantes constituíram o grupo que vivenciou desde o início de sua graduação o novo currículo do curso em questão. O instrumento de coleta de dados continha questões disparadoras abordando: o conteúdo teórico trabalhado em sala de aula; as expectativas e sentimentos dos estudantes em relação aos estágios; e o preparo para atividades nos serviços de Atenção Primária. Após a coleta dos dados, os mesmos foram organizados e sistematizados segundo Análise de Conteúdo na proposta da análise temática (Bardin, 1995). A sistematização aconteceu pelo recorte do conjunto das respostas, por meio de categorias projetadas sobre o conteúdo apreendido com os temas presentes nas respostas dos questionários.

As categorias projetadas sobre o conteúdo emergiram a partir da hipótese: as percepções dos estudantes em relação à experiência com os estágios no SUS podem estar relacionadas com sentimento angustiantes e o reconhecimento do valor do serviço público na sua formação. Norteada pela hipótese, houve o recorte, codificação e organização das falas expressas nos textos provenientes das respostas, o que gerou o agrupamento das falas que constituíram o corpus para análise.

Por meio da regra da homogeneidade e pertinência, chegou-se a três temas do conteúdo sendo que os mesmos estruturam as três categorias de análise que representaram as percepções dos estudantes frente à questão da pesquisa (Figura 1)

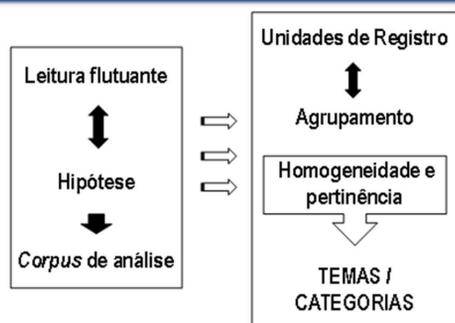


Figura 1. Processo de organização da análise temática das percepções de estudantes de odontologia sobre os estágios curriculares supervisionados no SUS. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil, 2013.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1- Explorando o desconhecido: enfrentando novos sentimentos para se tornar um profissional da saúde

Vivenciar novas e inexploradas situações, ao longo da vida acadêmica, pode provocar, no estudante em formação, expectativas que geram sentimentos positivos e/ou negativos, ambos construtivos, para este sujeito social que segue enfrentando desafios na sua trajetória. No caso da educação na área da saúde, a própria reestruturação curricular dos cursos de odontologia, em uma visão ampliada da formação do cirurgião-dentista, é desafiadora e também gera expectativas em seus entusiastas, idealizadores e trabalhadores que colocam esse novo currículo em funcionamento dentro de uma instituição educacional, algumas vezes conservadora e arraigada em suas práticas tradicionais.



Figura 2. Esquema ilustrativo das percepções dos estudantes frente à vivência nos estágios curriculares supervisionados no SUS. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil, 2013.

2- Iniciando a caminhada profissional: o preparo para vivenciar a atenção à saúde bucal brasileira

Por meio do aprendizado adquirido nas vivências no espaço de ensino ofertado pela relação entre universidade e SUS, o início da caminhada profissional é visto, pelo estudante, como possibilidade de inserção no serviço público. Tal fato, na óptica do estudante, é perceptível na necessidade de aulas teóricas que os preparem para processos seletivos voltados para atuação no SUS. Para isso, ao longo do curso de odontologia, o estudante desenvolve habilidades teóricas e clínicas, preparando-se para os estágios (Corpus 4). A formação do cirurgião-dentista para atuar na atenção primária à saúde perpassa a necessidade de preparo teórico, competências técnicas e construção de habilidades relacionais

3- Vivenciando as realidades no sistema público de saúde: a importância do SUS na formação do estudante

Na presente pesquisa, o SUS configura-se como meio de aprendizado para a formação de profissionais da saúde e, assim, mostra-se fundamental para a formação de cirurgiões-dentistas bons técnicos/clínicos com autonomia para o enfrentamento das dificuldades da profissão. O significado da vivência no SUS (Corpus 6) é reflexo da importância e do reconhecimento dados pelo estudante à parceria entre ensino e serviço, que não era prioritária antes da reestruturação curricular.

QUESTÕES ÉTICAS

Este estudo enquadra-se na modalidade de pesquisa de risco mínimo, e, de acordo com a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Protocolo 20.297/Abril/2011). Cabe observar que a liberdade dos sujeitos da pesquisa foi um aspecto imperativo para participação e o consentimento dessa participação foi estabelecido com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As percepções dos estudantes SUS estão relacionadas com sentimentos angustiantes e o reconhecimento do valor do serviço público na sua formação. Os estudantes de odontologia apresentam percepções em relação aos estágios supervisionados no SUS, que envolvem aspectos como a importância do professor preparado, engajado e comprometido com a proposta do estágio, pois o elo entre teoria e prática inicia-se na sala de aula e no ambulatório com o professor e vai construindo-se no dia-a-dia de sua formação acadêmica e, também, ao longo dos estágios. Existe a percepção de que o SUS é o construto que oferta um espaço rico de aprendizado permanente na formação do estudante de odontologia, bem como possibilita a construção de oportunidades para seu futuro profissional. Considera-se que os sentimentos angustiantes do início do estágio são percebidos como parte do processo de enriquecimento da formação de cirurgiões-dentistas. Tais sentimentos transformam-se ao longo do estágio, dando espaço ao reconhecimento, entusiasmo e valorização do SUS na sua formação.